

# OLHARES DOCENTES

## Educação Quilombola: reflexões e desafios <sup>1</sup>

**Lorena Tavares Henriques**

O conteúdo abordado durante o curso, destacou questões da população quilombola em seus aspectos educacionais, sociais e territoriais. Ao falarmos de quilombo, remontamos toda uma história de luta sobre terras e manutenção de suas tradições. Salienta-se também, o grande papel das mulheres negras quilombolas na preservação da memória e identidades em suas respectivas comunidades, apontando suas conquistas e desafios. Na educação escolar, ainda é possível encontrar muitas dificuldades na inclusão de crianças oriundas de comunidades quilombolas. Seu acesso às instituições, as políticas voltadas para o desenvolvimento dos alunos, infraestrutura, a formação docente para lidar com esses alunos que possuem identidades próprias.



A promulgação da lei 10.639/2003, contou com a participação de quilombolas, militantes do Movimento Negro organizado, bem como alunos e professores. Instituiu assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola e do Campo. Tais diretrizes tem como

relevância sua tradição histórica e cultural como processo de superação das ideologias racistas.

Em relação ao território, é sabido que as políticas públicas voltadas à população quilombola, ainda enfrentam grandes desafios por parte do Estado. Visto que as terras sofrem com falta de infraestrutura, como, saúde, educação, transporte, saneamento básico, entre outros.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do Curso Educação Escolar Quilombola, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

Percebe-se então uma luta constante, principalmente por parte das mulheres, que enfrentam diariamente o racismo e o sexismo como pelo direito de fortalecer sua identidade.

Diante disto, conclui-se que é necessário investir em políticas educacionais voltadas para a Educação Quilombola, pois, é importante o papel social da escola, embora não seja o único espaço de formação do indivíduo. É através da educação que formaremos seres capazes de lutar diariamente pelo direito de manifestar sua identidade e cultura, no combate ao racismo e à discriminação, visto que, as crianças negam os saberes e as práticas tradicionais de sua comunidade.